

RESPOSTA RÁPIDA 308/2014

Pantocal[®], Concor[®], Zylcas[®], AAS[®] e Sustrate[®]

SOLICITANTE	Dra. Renata Abranches Perdigão JESP da Fazenda Pública de Campo Belo
NÚMERO DO PROCESSO	0112.14.003812-7
DATA	04/04/2014
SOLICITAÇÃO	Alegou o (a) requerente que é portadora de asma em tratamento clínico há 3 anos, apresenta dispnéia aos grandes esforços, além disso, está em tratamento de depressão reacional, hipertensão arterial e refluxo gastroesofágico. A requerente necessita dos medicamentos Pantocal 40mg, Concor 1,25mg, Zylcas 10mg, AAS 100mg e Sustrate 10mg. Alegou que não possui condições financeiras de arcar com essas despesas, por se tratar de pessoa pobre.
RESPOSTA	Pantozol[®] (pantoprazol) é um inibidor de bomba de prótons, isto é, inibe a produção de ácido clorídrico por células específicas do estômago. À medida que a secreção ácida é inibida, o seu efeito diminui, melhorando os sintomas gástricos ou auxiliando no

	tratamento de úlceras. Pode ser dispensado em forma de comprimidos de 20 ou 40 mg e como solução injetável. Esse medicamento não está incluído na lista de Assistência Farmacêutica do SUS. Alternativamente, o SUS oferece os medicamentos omeprazol (inibidor da bomba de prótons, mesma classe que o pantoprazol) e ranitidina por meio do Componente Básico da Assistência O omeprazol e o pantoprazol mostraram eficácia e segurança semelhantes em vários estudos. Por exemplo, para o tratamento da úlcera gástrica Witzel et al¹ em 1995 e Lin et al² em 2006 já haviam demonstrado essa semelhança. A mesma semelhança terapêutica foi encontrada por Mulder et al³ em 2002 e por Zheng et al⁴ em 2009, no tratamento da esofagite. Revisão da literatura conduzida por Caro JJ ET al,⁵ 2001, publicado na Cochrane, analisou a cura e recaídas em pacientes com refluxo gastroesofágico tratados com os novos inibidores da bomba de prótons, lansoprazol, rabeprazol e pantoprazol em comparação com omeprazol, ranitidina ou placebo. Foram incluídos no estudo 41 ensaios clínicos randomizadas, com 11.237 pacientes no total. Os autores concluíram que os inibidores de bomba de prótons avaliados apresentavam eficácia similar em controle de azia, cura e tempo até a recaída dos sintomas no
--	--

1 Wiltzel L, Hüttemann W, Schepp W. Pantoprazole versus omeprazole in the treatment of acute gastric ulcers. Aliment Pharmacol Ther. 1995; 9(1):19-24.

2 Lin HJ, Lo WC, Cheng YC, Perng CLEffects of 3-day IV pantoprazole versus omeprazole on 24-hour intragastric acidity at 3 days in Chinese patients with duodenal ulcer: A single-center, prospective, randomized, comparative, pilot trial. Clin Ther. 2006 Sep;28(9):1303-7.

3 Mulder CJ, Westerveld BD, Smit JM,Oudkerk Pool M, Otten MH, Tan TG, ET al. A double-blind, randomized comparison of omeprazole Multiple Unit Pellet System (MUPS) 20 mg, lansoprazole 30 mg and pantoprazole 40 mg in symptomatic reflux oesophagitis followed by 3 months of omeprazole MUPS maintenance treatment: a Dutch multicentre trial. Eur J Gastroenterol Hepatol 2002;14:649-56

4 Zheng RN. Comparative study of omeprazole, lansoprazole, pantoprazole and esomeprazole for symptom relief in patients with reflux esophagitis. World J Gastroenterol 2009; 15(8): 990-995

5 CaroJ J, SalasM, WardA, . Healing and relapse rates in gastroesophageal reflux disease treated with the newer proton-pump inhibitors lansoprazole, rabeprazole, and pantoprazole compared with omeprazole, ranitidine and placebo: evidence from randomized clinical trials. Clinical Therapeutics 2001;23(7) :998-1017.

tratamento do refluxo gastroesofágico.

CONCOR®– A substância ativa é o fumarato de bisoprolol. Esse medicamento não está incluído na lista de Assistência Farmacêutica do SUS. Segundo a nota técnica N° 174 de 2012 do Ministério da Saúde, a amplitude do benefício dos beta-bloqueadores carvedilol, metoprolol e bisoprolol sobre a mortalidade e morbidade foi semelhante, independentemente das diferentes gravidades de insuficiência cardíaca. Como o SUS disponibiliza carvedilol e metoprolol, não há evidências que sustentem a inclusão do bisoprolol nas substâncias fornecidas pelo sistema.

Os medicamentos carvedilol, metoprolol, propranolol e atenolol, que substituem o Concor®, estão listados no RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) e devem ser disponibilizados pelos municípios.

Zylcas® - Princípio ativo: Montelucaste de sódio

O medicamento não consta da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, não sendo fornecido pelo SUS. Segundo o manual do Ministério da Saúde de atenção à asma e rinite, o manejo da rinite depende do seu grau. Os tratamentos farmacológicos recomendados são o anti-histamínico H1 e corticoesteróide nasal. Os medicamentos podem ser utilizados em associação ou separadamente, dependendo da gravidade da afecção.

Estudos que compararam o tratamento com montelucaste ao uso de corticoides tópicos mostraram que o tratamento com corticoides tópicos foi mais efetivo.

Estudos que compararam montelucaste ao uso de anti-histamínicos orais, mostraram que a loratadina teve efeito melhor que o montelucaste, e outros anti-histamínicos tiveram o mesmo efeito.

	Um alerta dos fabricantes do medicamento e do FDA anunciou, em 2009, a ocorrência de eventos neuropsiquiátricos associados ao montelucaste e pediram alerta ao aparecimento dos sintomas (ansiedade, depressão, agressividade, insônia, pesadelos). Sustrate® – a substância ativa da medicação é o propatilnitrato. É indicado para o tratamento de episódios agudos na angina pectoris. Sustrate é indicado para a prevenção de crise aguda de angina produzido por exercícios em pacientes com insuficiência coronariana crônica. O medicamento não é fornecido pelo SUS. Alternativamente, o protocolo do Ministério da Saúde recomenda o uso do dinitrato de isossorbida. AAS – o ácido acetilsalicílico consta da RENAME e deve ser fornecido pelo SUS. Observação: Atenção A aspirina pode piorar os sintomas do refluxo gastroesofágico e piorar a asma. Zylcas (montelucaste) pode piorar a hipertensão arterial. Conclusão: ✓ Pantozol®, Concor®, Zylcas® e Sustrate® estão indicados para o tratamento das patologias do paciente. No entanto, o SUS disponibiliza alternativas terapêuticas de igual eficácia clínica, algumas com mais segurança clínica e cujas indicações devem obrigatoriamente anteceder a destes medicamentos (ver texto acima). ✓ AAS – o ácido acetilsalicílico consta da RENAME e deve ser fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde.
--	--

--	--